



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
SANTA CATARINA DA FONTE DO BISPO**

ATA NÚMERO QUATRO DE DOIS MIL E DEZASSEIS

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, no edifício da sede de Freguesia, em conformidade com o estipulado no Artº 11º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, reuniu a Assembleia de Freguesia, sob a presidência de Márcio Filipe da Conceição Rodrigues, na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia. Foi designada para redigir e subscrever esta ata a 1ª secretária Cláudia Paula Gago Pedro Teixeira.-----

Aberta a reunião, verificou-se estarem presentes os seguintes membros:-----

Márcio Filipe Conceição Rodrigues-----

Cláudia Paula Gago Pedro Teixeira-----

Samuel Viegas dos Santos-----

Telma Bertília Romão de Jesus-----

Adérito Paulo Gonçalves Ribeiros-----

Edmundo Manuel Gago de Brito Martins-----

Joaquim José Rodrigues de Jesus-----

Aurélio Gonçalves do Carmo-----

Verificou-se a ausência do vogal da Assembleia Nuno Miguel Viegas de Brito-----

O Sr. Presidente da Assembleia começou por desejar um bom ano a todos os cidadãos presentes e referiu que dos sete pontos previstos da ordem de trabalhos, foram retirados os três últimos pontos respetivamente: "Apreciação e aprovação do Regulamento de Feiras e Mercados"; "Apreciação e aprovação do Regulamento de Atribuição de Subsídios"; "Apreciação e aprovação da proposta da Tabela de Taxas para a Feira de Velharias". A pedido do Presidente da Mesa, o Sr. Presidente da Junta justificou a

retirada dos referidos pontos com o facto, de até ao momento não ter sido possível obter um parecer jurídico para os documentos que já estão criados.-----

Passou-se de imediato à votação da ata número três de dois mil e dezasseis, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

Antes do primeiro ponto da ordem de trabalhos, abriu-se um espaço para questões e comentários dos membros da Assembleia dirigidos à mesa.-----

Registou-se a inscrição do vogal Edmundo Martins, lamentando o facto da documentação de apoio à Assembleia ter chegado fora do prazo legal, tornando-se assim difícil analisar atempadamente os documentos. Lamentou ainda o facto de ainda não lhe ter sido entregue a documentação pedida há oito meses, acrescentando que irá avançar para instâncias superiores. Neste sentido, o Sr. Presidente da Assembleia referiu que já terá solicitado a documentação ao Executivo. O Sr. Presidente da Junta disponibilizou-se então para que o Sr. Edmundo possa deslocar-se à Junta de Freguesia a fim de consultar as informações solicitadas.-----

Depois, voltou a usar da palavra o Sr. Edmundo o qual questionou se o trator ainda estaria avariado, uma vez que as bermas continuam por limpar. Congratulou-se com a colocação de pedra na Travessa de São Pedro e voltou a referir a necessidade de se colocar os railes na estrada dos Morenos. Antes de terminar, o Sr. Edmundo referiu que no seu entender houve negligência na construção do Edital da presente Assembleia, uma vez que só depois dos documentos estarem criados, dever-se-ão colocar no Edital para serem votados. O Sr. Edmundo terminou questionando o Executivo como têm decorrido as Feiras das Velharias, nomeadamente ao nível da adesão. Fez ainda questão de esclarecer que o recinto de Feiras e Mercados está em nome da Câmara Municipal e foi através de um acordo entre o Município e a Junta de Freguesia que esta passou a cobrar as taxas e organizar o mercado, razão pela qual, inicialmente não foi necessário fazer um regulamento, guiando-se assim pelo da Câmara.-----

Em resposta ao único elemento da Assembleia que se inscreveu, o Sr. Presidente da Junta referiu que neste momento não irão limpar as bermas da estrada dos Morenos, nem fazer qualquer outra intervenção, uma vez que as obras na referida estrada irão iniciar no mês de janeiro de 2017. Relativamente ao trator, o Sr. Presidente da Junta disse que voltou a trabalhar acerca de dois dias e que já estão a retomar os trabalhos pendentes. No que diz respeito à Feira das Velharias, foi referido pelo Presidente da Junta que o que se realizou até ao momento correu bem.-----

Para terminar, o Sr. Presidente da Junta esclareceu mais uma vez o Sr. Edmundo que os documentos que deveriam ser votados nesta Assembleia, estão criados e prontos e serem consultados, apenas se aguarda por um parecer jurídico.-----

Não havendo mais inscrições e para dar cumprimento ao ponto 1 da ordem de trabalhos - *Informação do Presidente da Junta* - o Sr. presidente começou por fazer alusão e entregar em suporte papel a descrição das obras/trabalhos realizados na freguesia desde a última reunião da Assembleia, bem como a organização de eventos e apoios dados em atividades de carácter educativo, cultural e desportivo.-----

De seguida, pediu a palavra o Vogal Joaquim Jesus, o qual questionou o Executivo para quando estão previstas as obras na Estrada Nacional Nº 270. Inscreveu-se também o Vogal Edmundo Martins para questionar quantos cabazes de Natal terá disponibilizado a Junta de Freguesia.-----

Em resposta ao Sr. Joaquim Jesus, o Presidente da Junta referiu que as perspetivas de arranque das obras na Estrada Nacional Nº 270 decorrerão durante o ano de 2017. Disse ainda em resposta ao Sr. Edmundo que a Junta ofereceu cerca de dez cabazes, os quais custaram cerca de quinhentos euros.-----

Dando por encerrado o primeiro ponto da ordem de trabalhos, passou-se de imediato ao segundo e terceiro pontos - *Apreciação e aprovação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2017* - O Sr. Presidente da Junta referiu que o Orçamento é idêntico aos anos anteriores, uma vez que esse mesmo documento tem de ser elaborado com base nos últimos dois Orçamentos.-----

Antes da votação, o Sr. Edmundo Martins questionou o executivo se neste último ano a receita em relação ao Cemitério terá aumentado ou ter-se-á mantido. Respondeu o Secretário do Executivo Rui Lagoas, dizendo que terá aumentado cerca de quinhentos euros.-----

Passou-se de imediato à votação da proposta número seis de dois mil e dezasseis - *Orçamento, Plano de Investimentos e Opções do Plano para 2017* - a qual foi aprovada por maioria com cinco votos a favor, duas abstenções e um voto contra.-----

Antes de se passar ao próximo ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Edmundo Martins usou da palavra para referir que as obras da responsabilidade da Câmara Municipal também constam nas Opções do Plano para 2017 e que não deveriam constar, precisamente por serem da competência da Câmara.-----

De seguida, passou-se ao quarto e último ponto da ordem de trabalhos - *Apreciação e aprovação do Mapa de Pessoal para 2017* - após apresentação do documento por parte

do Sr. Presidente da Junta, a proposta número sete de dois mil e dezasseis foi colocada a votação e foi aprovada por unanimidade.-----

Dando por encerrados todos os pontos da ordem de trabalhos e antes de se passar a palavra ao público, pediu a palavra o Vogal da Assembleia Edmundo Martins para questionar o Executivo se há critérios para os produtos vendidos na Feira de Velharias e como está a situação da atribuição do nome à rua do Centro Social Nossa Senhora das Dores. O membro do Executivo Rui Lagoas, esclareceu o Sr. Edmundo enumerando os produtos que podem ser vendidos, sendo que o principal critério é serem em segunda mão. Relativamente à rua que terá de futuro o nome do Sr. Ezequiel Brito, o Sr. Presidente da Junta disse que neste momento esse assunto está nas mãos da Câmara Municipal.-----

Abriu-se de seguida um espaço para a intervenção do público presente. Inscreveram-se o Sr. Luís Fernandes e o Sr. Williams Brito.-----

O Sr. Luís Fernandes referiu que após uma pesquisa que fez, percebeu que em cinquenta anos, a freguesia perdeu mais de metade da população e que é necessário dinamizar mais a freguesia para inverter ou diminuir essa tendência. Fez também questão de referir que todos requerimentos feitos ao Executivo foram respondidos dentro do prazo legal. Disse ainda que tem denotado algumas irregularidades, nomeadamente não haver faturas dos arranjos das carrinhas da Junta, com a respetiva matrícula associada à fatura. O Sr. Luís Fernandes sugeriu que passasse a haver um cadastro para as viaturas da Junta, com o registo de utilizações e desafiou todos os membros da Assembleia para o exercício pleno das suas competências, ao nível da fiscalização da atividade da Junta de Freguesia. Terminou dizendo que a rubrica do Orçamento para 2017, respeitante ao combustível para deslocações é demasiado elevada, contrariamente, por exemplo, à União de Freguesias de Luz de Tavira e Santo Estevão, podendo assim os valores dessa rubrica serem distribuídos por outras rubricas com mais necessidade.-----

Fez ainda questão de referir que não houve qualquer orçamento para a carrinha acidentada e que deveria haver uma rubrica apenas para o arranjo do Cilindro, pelos elevados valores que tem apresentado. Terminou dizendo que existe um uso abusivo das viaturas da Junta e da Câmara, sendo que as mesmas só deverão ser usadas em serviço.-

Em resposta ao Sr. Luís Fernandes, o Sr. Presidente da Junta disse que a Freguesia de Santa Catarina não se pode comparar à União de Freguesias de Luz de Tavira e Santo Estevão, pela considerável dimensão que Santa Catarina tem a nível de área e da rede de acessos rurais e que contrariamente ao que foi referido, existem três orçamentos

referentes à carrinha acidentada. Disse ainda, relativamente ao Cilindro, esse esteve durante um ano e meio ao serviço da Junta e acabou por ser comprado.-----

Conforme inscrição, usou depois da palavra o Sr. Williams Brito, o qual questionou o Executivo se o Projeto aprovado de requalificação dos passeios junto à Estrada Nacional Nº 270, corresponde ao que foi inicialmente apresentado. O Sr. Presidente da Junta esclareceu que é o projeto inicial, o qual já está ou deverá estar brevemente disponível para consulta pública.-----

Antes de dar por encerrada a reunião, foram elaboradas e colocadas a votação as minutas de aprovação das duas propostas constantes na ordem de trabalhos, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião quando eram vinte e duas horas e trinta minutos de que se lavrou a presente ata, que após a tomada de conhecimento por todos os membros da Assembleia, vai ser devidamente assinada. -----

